

HELENA (e-a)

— Donde vais ó tu, Helena,
Donde tens o teu marido,
Donde tem-lo tu, Helena?

(cantado por mulher)

— Meu marido está na guerra
Meu marido está na guerra
— Quanto deras tu, Helena
A quem to aqui trouxera?

(cantado por mulher + homem)

(integra o corpo do romance)

Mas o marido dela, ele estava ali a segar, compreende, o marido dela andava a segar e ela havia muitos anos que não tinha visto o marido, e depois ela segadores que iam segar para ela e ela foi levar o jantar aos segadores e depois os segadores de lá perguntaram pelo marido e ela disse-lhes que estava na guerra, e eles principiaram então a cantare quanto ela dera se visse o marido —

(Não se recorda mais. Ouvia a cantiga ao pai)

Colector: Luís Filipe Lindley Cintra.

Comunicação do Instituto de Fonética da Faculdade de Letras de Lisboa.
[gravado]

Nota: Exemplo de canto funcional, das segadas, [Trás-os-Montes], com característica reiterativa, dialogado ou coral duplo, às vezes com introdução de refrão, que ainda se usava no princípio do século comumente. Cf. o esquema da versão n.º 64.